

CARACTERIZAÇÃO DO MANEJO REPRODUTIVO ADOTADO EM PEQUENAS PROPRIEDADES PRODUTORAS DE BOVINOS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

Ariella de O. Azevedo^{1*}, Rodrigo de S. Amaral¹

¹Laboratório de Morfofisiologia e Reprodução Animal – LaMoRA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Manaus, AM, Brasil. *ariella.oliveira16@gmail.com

INTRODUÇÃO

O conhecimento do manejo reprodutivo adotado em propriedades criadoras de bovinos e seu impacto nos índices reprodutivos dos animais auxiliam no diagnóstico e no desenvolvimento de melhorias no manejo produtivo da propriedade. Tais índices, nesse meio, se inter-relacionam com outros índices zootécnicos, uma vez que parâmetros sanitários e de manejo zootécnico, como a nutrição, influenciam a capacidade reprodutiva dos animais, de modo a melhorar a eficiência reprodutiva de um rebanho (NETO, 2006).

OBJETIVO

Caracterizar o manejo reprodutivo adotado em pequenas propriedades produtoras de bovinos em municípios do estado do Amazonas.

METODOLOGIA

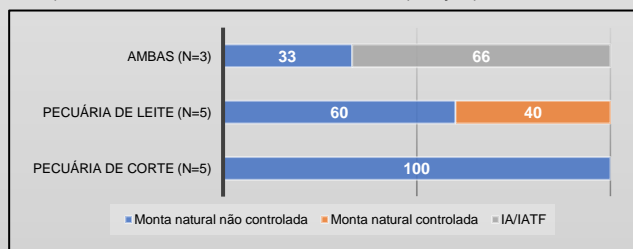
Foi elaborado um questionário contendo questões sobre manejo reprodutivo, índices zootécnicos e informações gerais da propriedade. O questionário foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IFAM e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário foi aplicado em 13 propriedades rurais, distribuídas em 8 municípios do estado do Amazonas, sem distinção quanto a atividade de bovinocultura empregada.

Os dados foram tabulados afim de caracterizar as práticas de manejo adotadas nas propriedades visitadas, agrupando as informações obtidas quanto ao tipo de produção (corte ou leite), tamanho do rebanho e município no qual está localizado, correlacionando os dados entre si, permitindo ampla visão do manejo praticado, sobretudo o reprodutivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à exploração pecuária, constatou-se que 5 propriedades (38,5%) eram voltadas à pecuária de corte, 5 propriedades (38,5%) à pecuária de leite e 3 propriedades (23,0%) possuíam ambas atividades pecuárias. Quanto ao manejo reprodutivo, houve predomínio da monta natural não controlada (9 / 69,2%), sendo o uso de biotecnologia (IA / IATF) ocorrendo somente em duas propriedades. 100% das propriedades de gado de corte utilizam a monta natural não controlada, onde a localização em municípios de difícil acesso, como Envira e Carauari, e a escassez de profissionais com atuação fixa foram os motivos apontados para a não utilização de biotecnologias da reprodução (Gráfico 1).

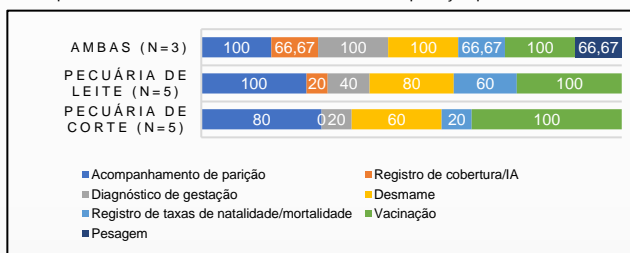
Gráfico 1 - Meios de reprodução (%) empregados em pequenas propriedades em municípios do estado do Amazonas de acordo com a exploração pecuária.



A identificação do cio era verificada em 8 locais (61,7%), através do touro ou rufião (4 propriedades) ou pela observação de sinais característicos nas fêmeas (4 propriedades).

A eficiência reprodutiva de um rebanho tem relação direta com os índices reprodutivos e com uma série de fatores, como os manejos nutritivo e sanitário, ambiência, raça, bem como os funcionários e profissionais que atuam direta e indiretamente com os animais. Entretanto, apenas 4 propriedades (30,8%) apresentaram registro dos índices reprodutivos (Gráfico 2). Quanto aos problemas reprodutivos, foi observado que 5 locais (45,4%), das 11 propriedades que responderam a essa pergunta, indicaram a existência de alta taxa de repetição de cio.

Gráfico 2 - Controles zootécnicos (%) realizados em pequenas propriedades em municípios do estado do Amazonas de acordo com a exploração pecuária.



O emprego de assistência veterinária no manejo reprodutivo foi verificado em apenas 6 propriedades (46,1%), onde duas possuíam médico veterinário contratado e as demais eram atendidas em ocasiões pontuais, sendo que todas elas eram propriedades leiteiras ou mistas.

Foi possível observar diferenças entre as pequenas propriedades que desenvolvem atividade pecuária de corte, leite ou mista, de modo a sugerir uma relação entre a falta de assistência médico-veterinária com as falhas no manejo reprodutivo, como o não registro de índices reprodutivos e a incidência de problemas reprodutivos.

CONCLUSÃO

Faz-se necessária uma maior conscientização entre os produtores de pequenas propriedades no estado do Amazonas a respeito da importância e benefícios do correto manejo reprodutivo dos animais, bem como da assistência veterinária na redução das perdas econômicas da propriedade. Além disso, os dados também sugerem uma carência de profissionais médicos veterinários para atendimento a pequenas propriedades no interior do estado, havendo também a necessidade de estímulo dos profissionais a suprir esta demanda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NETO, J. F. T.; COSTA, N. A. Criação de bovinos de corte no estado do Pará: manejo reprodutivo de bovinos de corte. Embrapa. Pará: Belém, 2006.

AGRADECIMENTOS